

MANCHETE: O SUJEITO NA PASSIVA ANALÍTICA

Lizandra Resende Nascimento (UFES)

lizandra-resende@hotmail.com

Carmelita Minelio da Silva Amorim (UFES)

carmel_msa@yahoo.com.br

A estrutura de passiva analítica no português brasileiro é considerada um fenômeno de voz, em que o sujeito é o paciente da ação verbal e o agente da ação (agente da passiva) é desfocalizado. Objetiva-se, com este trabalho, mostrar as diferentes estratégias de apagamento do agente, que, em geral, é pressuposto e recuperável no contexto. Para tanto, toma-se como base os pressupostos teóricos da perspectiva centrada no uso, que concebe a língua como um fenômeno interativo e dinâmico, constantemente moldada, tanto por fatores linguísticos e cognitivos, quanto por fatores externos. Nessa perspectiva, a construção de passiva analítica é observada em termos de sua complexidade, tanto sintática, quanto semântica e pragmática. O *corpus* a ser analisado se constitui de manchetes policiais veiculadas no jornal *A Gazeta*, no período de janeiro a junho que 2014, das quais 86,80% apresentam estrutura de passiva analítica sem o agente expresso. Ao final da pesquisa, esperamos produzir um material que poderá ser usado pelas escolas públicas e privadas nas aulas de português.